

— O CANABARRO —

ESTAMPA VICTORIA I

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XXIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

INUM. 106

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 3-FEIRA 20 DESETEMBRO DE 1898.

O NOSSO ANNIVERSARIO

E' sempre com indizivel satisfaçao que vemos chegar o dia 20 de Setembro.

Foi neste dia, ha treze annos, que sob a mesma direcção que ainda hoje tem, surgiu no Livramento *O Canabarro*, folha que, conforme inserevera em seu programma, vinha defender os interesses de seu partido e do povo, e também zelar pelos interesses do commercio, da laboura e da industria.

Que hemos cumplido em todas as suas partes, o programma com que *O Canabarro* apresentou-se em 20 de Setembro de 1885, atesta-a a nossa propria existencia.

Mas, que somma enorme de sacrificios hemos vencido nestes treze annos de lucta cruenta e perigosa, cheia de obstaculos; perseguidos sempre por aqueles que, inimigos da luz buscaram as trevas para viverem e medrarem.

E' esta vida agitada, como talvez não tenha tido nenhum outro collega, o que hoje comemoramos e festejamos com verdadeiro jubilo.

E' não o fazemos se causa: Ao iniciar *O Canabarro* a sua publicação, sob nossa direcção, assumimos para com o povo responsabilidades das quais nem a faca dos tyrrannos nem o tiro dos sicarios, não puderam nunca fazer-nos arredar.

E' possivel que na já longa vida d'*O Canabarro* tenhamos invorrido em erros ou commetido faltas, mas delas, até hoje, não nos accusa a consciencia.

Temos prosseguido no rota que nos foi traçada, sem preoccupações pessoais ou de interesse individual, visando só e unicamente o bem commun, a prosperidade da patria, os interesses e engrandecimento do terrão amado onde nascemos e o desenvolvimento das ideias politicas que estão escriptas no programma do partido que nos honrou com a sua confiança, delegando-nos poderes para represental-o na imprensa.

No desempenho desta honrosa missão já por vezes vimos nossas officinas assaltados pelos janizarios das tyramias, já por vezes vimos nossa vida em perigo, mas, nem isto nos demovem nunca do posto de combate que com lealdade ocupamos, porque sabemos que o sangue dos jornalistas é como a agua baptismal: purifica as causas que elles defendem.

E' neste ponto que nos julgamos com direito a consideração e ao respeito de nossos concidadãos; e é este o motivo porque nos desvaneçemos e nos re-

gosijamos cada vez que *O Canabarro* atinge a mais um anno de vida, o que é ainda um attestado que hemos sabido conquistar um posto de honra, embora de sacrificios, servindo sinceramente, devotadamente a um partido, que embora esteja hoje arredado da administração publica de nossa patria, está fadado para ser o salvador de seu credito e de suas instituições e integridade.

Como politicos, sentimo-nos deveras satisfeitos por sermos soldados de tão digna causa. Como cidadãos, estamos também contentissimos pelo muito ouro que hemos feito em bem do nosso município e dos nossos concidadãos.

A imprensa, como disse Victor Hugo—é o auxiliar do patriota e o terror do traidor e do covarde.

E' desta imprensa que *O Canabarro* faz parte.

Com justo desvaneçimento e com imensa alegria pelo 13º anniversario d'*O Canabarro*, saudamos ao partido Federalista Rio Grandense, aos nossos dignos corregidoriões e amigos, e aos nossos collegas da imprensa independente.

20 DE DESETEMBRO

O CANABARRO commemora hoje o 13º natalicio da sua vida jornalistica.

Em 20 de Setembro do anno de 1885 apareceu o primeiro numero desta folha, na cidade de Sant'Anna do Livramento, que lle acaricifou o herço infantil com as annas de sua lendaria attitude nos prellos da liberdade.

O imperio estava então repleto de pujança, e, muitos dos actuaes republicanos, eram nesse tempo aulicos do throno—cantores melodicos da dynastia braganhina.

Como se mudam os homens!...

O CANABARRO pisou na arena da publicidade de viceira erguida, tendo por lema TUDO PELA LIBERDADE, e por titulo de combate o nome glorioso de um heróe—vulto homérico da revolução dos farrapos que, do nada, soube elevar-se ao generalato pelo caracter, pelo valor, pelo patriotismo sem jaya—e por seu ardoroso amor ao immaculo ideal republicano.

Horoscopo faguciro no ceo da patria iluminou os primeiros vagidos da incipiente periodico, que, no entretanto, em lucta desde cedo com os inimigos da ordem e liberdade, teve de emigrar, perseguido no solo nativo, em busca de seguro asyllo e pro-

20 DE SETEMBRO

Sente-se orgulho em ver essas coxilhas
Que nos recordam datas resplendentes;
E temos que saudar esses valentes,
Bravos, heroicos, nobres farrupilhas,

Subiram festivas da Glória ao carro
Trez guerreiros sublimes, valorosos,
Patriotas, altivos, corajosos:
Bento Gonçalves, Neto e Canabarro.

E do entusiasmo sinto-me captivo
Sandando o triunvirato redutivo;
E tambem pela data que relembro

Solta minha alma um grito jubiloso ·
Salve, o Rio Grande sempre glorioso.
Salve, mil vezes, 20 de SETEMBRO ! .

AO CANABARRO

"O CANABARRO é uma reliquia,
é uma tradição do nosso partido...

Sempre envolto no manto da Verdade
Tornou-se O CANABARRO respeitoso,
Pois que segue o caminho luminoso
Que nos conduz a um templo—A Liberdade.

Inimigo do Mal e da Cobia,
Deseja ver sua terra progredir.
Se O CANABARRO um dia sucumbir,
Será envolto no manto da justiça.

Hoje esta redacção está de festas,
E lhe edem singellas e modestas
As saudações e bençãos á milhares.

No entanto que minh'alma jubilosa,
Sauda á folha sempre valorosa
E ao d'ella director—Paulino Vares.

AMÉRICO ALVAREZ

terço em terra estranha—mas generosa e hospitalera.

Ali mesmo a mão crispada do despotismo, essencialmente obscurantista, tentou abafar-lhe as vibrações sonoras—arrombando portas do estabelecimento, empastellando os tipos e pondo em estilhaços a propria typographia inconsciente.

Baldado intento!...

Qual nova phenix, *O CANABARRO* resurgiu das cinzas, e batendo no espago rutilante as altaneiras azas do pensamento, lastimou os miseraveis noctivagos, que—estultamente deram de si tão triste e miseranda copia.

Amparado pelo favor publico, consciente de sua espinhosa missão, como orgão militante do federalismo—deste partido glorioso, que tem por chefe ao eminente tribuno e preclaro estadista, Gaspar Silveira Martins, & quem os hilipitanos do mundo politico tanto invejam e mortalamonte odeiam;—*O CANABARRO* prosegue impavido sua rôta, de propaganda e critica politica, batendo-se dia a dia pela causa santa das liberdades publicas—que voluntariamente esposou—até que o Rio-grande do Sul restaure de vez sua autonomia democratica.

Abstraiendo da nossa mode-

ta folha, podemos afirmar—que o 20 de Setembro—é uma das mais radiantes ephemérides nos annaes do mundo culto.

Esta gloriosa data, outro sim, não poderá jamais ser esquecida pelos filhos do Rio-grande, em qualquer parte que estejam ao serviço da liberdade—na patria, oppondo-se aos Nérros da dictadura SCIENTIFICA; no exilio, nostalgicos pelo terrão natal, desejos de regressarem quanto antes á esse mesmo terrão—querido objecto de suas cogitações patrióticas.

Commemorando, mais uma vez, em RIVERA seu anniversario natalicio—*O CANABARRO* tem certeza de retornar ao LIVRAMENTO, porque os signaes precursores da redempção, alli, multiplicam-se e são visíveis á olhos nus.

Em fin e seja como for, é também incontestavel, como afirmou a clarividencia de alguém que—os acontecimentos, previstos pelos bons espíritos, raras vezes deixam de suceder; mas a fortuna se reserva dous segredos: a epocha, e os meios.

Mesmo na Rivera, *O CANABARRO* é Sant' Annense. Ao contar mais um anno de existencia, bom filho, ausente do regaço materno, oscula e abraça de longe sua amada progenitora.

13 ANOS

Completa hoje o seu 13º anno de gloria existencia a valente folha federalista *O Canabarro*.

Treze annos de lutas, de sacrifícios, de glórias e de triunfos.

Treze annos batalhando em prol da santa causa do povo; treze annos sustentando com indomável bravura o sublime lema que leva inscripto em seu frontespicio—*Tudo pela Liberdade*.

Os livres, os verdadeiros riograndenses, adoram-n'o; os escravos da tyrania, aborrecem-n'o.

Já é isso uma gloria para o amado *Canabarro*.

Vestido sempre com a tunica da Justiça, *O Canabarro* firme, erecto e corajoso enfrenta todas as questões com a bravura, altivez e fidalgia digna do glorioso nome que lle serve de titulo.

O Canabarro, quer queiram quer não queiram, hão de viver, e se um dia sucumbir calhará envolto no glorioso pendão da Liberdade.

A. A.

"O CANABARRO"

Estamps de parabens.

E como não havemos de estar, so hoje, se este faustoso dia—20 de Setembro—anniversario da gloriosa revolução de 35, é tambem o cumprir annos do criterioso organo e denodado campeão das liberdades publicas—*O CANABARRO*?

Cheios de jubilo e satisfaçao vimos hoje commemorar o seu anniversario natalicio.

Caminho cheio de espinhos e de transes atraçados, tem sido a senda jornalistica d'*O CANABARRO*, durante os treze annos de sua publicação, afim de cumprir com honra e criterio o programma que lançou ao mundo da publicidade em 1885, na vizinha localidade do Livramento, nosso berço natal.

Pesaroso sentimos não podermos commemorar este anniversario em nossa querida Patria, ao que somosinda obrigados por circunstancias alheias á nossa vontade, mas, que talvez mui breve desapareçam por completo.

Tudo pela liberdade, é o grandioso lema de combate que *O CANABARRO* adoptou, e desta linha, não tem eu affastado um só passo, cumprindo com lealdade, com sinceridade, os seus deveres, no caminho luminoso do jornalismo.

Combatendo sempre de viseira erguida, escondido na força do direito, tem sedegladado em prol da santa causa da liberdade, contra os seus desleais adversarios, que só sabem defender-se com o direito da força, unico meio que lhes serve de apoio e de defesa.

O passado d'*O CANABARRO* assim como o seu presente, constituiem a garantia do seu futuro, porque tem sido, é, e será sempre apoiado pela opiniao publica, como o atestam os seus treze annos de vida no mundo do publicismo.

Ao entrar *O CANABARRO* em um novo anno da sua gloria existencia é de esperar-se, e oxar-

BICADAS

78

Hoje é o dia anniversario d'*O CANABARRO* valente; Por issoto aqui em casa, Está devorás contente.

Salve, salve, quem subio D'aciona o valente carro, Salve, salve os intragatos, Salve, salve *O CANABARRO*!

E depois de exclamar: Não ha MARAGATO ou; Vas esconder-se na tica, Jubiloso...

O pica-pau

